

RELAÇÃO ENTRE A AUTOESTIMA E TRATAMENTO ORTODÔNTICO

Sâmella de Lima MAGALHÃES¹, Renata França PRADO², Nácler de Freitas JUNIOR³, Mariele Cristina Garcia PANTUZO⁴, Camilo Aquino MELGAÇO⁵, Lucinei Roberto OLIVEIRA⁶, Soraya de Mattos Camargo GROSSMANN⁶

¹Estudante de Odontologia/ Unincor – hhg@khlkhlh

²Estudante de Mestrado em Clínica Odontológica / Unincor

³Professor de Ortodontia/Uniasselvi

⁴Orientadora e Professora do Mestrado em Clínica Odontológica / Unincor – marielegarcia@yahoo.com.br

⁵Co-Orientador e Professor do Mestrado em Clínica Odontológica / Unincor – camiloaquino@ig.com.br

⁶Professor(a) do Curso de Odontologia/UNINCOR

Palavras Chaves: Ortodontia, Autoestima, Aparência Facial

Resumo:

A autoestima é a aceitação que o indivíduo tem de si mesmo; é o que o indivíduo pensa e sente em relação a si próprio. A aparência facial exerce um importante papel no julgamento da atratividade pessoal e também no desenvolvimento da autoestima. A percepção da aparência, principalmente da face, afeta a saúde mental e o comportamento social com implicações significativas nas áreas da educação e profissional, bem como na vida afetiva. O sorriso é a segunda característica facial, depois dos olhos, que as pessoas tendem a observar ao avaliar a atratividade alheia. A preocupação com a aparência está se tornando um fator relevante na vida das pessoas e um sorriso bonito é um aspecto importante nas relações empregatícias, sociais, culturais, além de ajudar na autoestima de cada um. Com isto, o interesse pelo tratamento ortodôntico tem aumentado de forma exponencial nas últimas décadas. O objetivo deste trabalho foi avaliar se a autoestima melhora após o tratamento ortodôntico dos pacientes. A pesquisa foi feita através de um questionário formulado por uma psicóloga, de acordo com o interesse da autora da pesquisa. Os questionários foram distribuídos a 200 pacientes da Clínica de Especialização em Ortodontia do ICS-FUNORTE SOEBRÁS-núcleo Alfenas, escolhidos aleatoriamente e com idades que variaram de 07 a 28 anos. Após a coleta dos dados foi feita a tabulação no computador pelo programa Excell. Os resultados encontrados foram: 65% da amostra que procurou tratamento ortodôntico eram do gênero feminino, 70% dos pacientes procuraram tratamento ortodôntico por não gostarem do sorriso, 19% da amostra já sentiu rejeição por possuírem problemas dentários, 99% sentiram satisfação em ter recebido o tratamento ortodôntico, 80,5% relataram aumentar a facilidade em manter contato interpessoal após a correção ortodôntica, 88% relataram mudança na autoestima e a autovalorização após a correção ortodôntica, 53,5% notaram um comportamento diferente dos outros em relação a si próprio. Todos os pacientes afirmaram que o tratamento ortodôntico recebido foi válido. De acordo com os resultados obtidos e com base na amostra estudada, pode-se concluir que: ocorreu maior procura por tratamento ortodôntico pelo gênero feminino, o sorriso desagradável foi o fator que mais levou os pacientes a procurarem pelo tratamento ortodôntico, o tratamento ortodôntico melhorou a autoestima da maioria dos pacientes.